



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A): IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____ 6º ANO

2ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II , DE LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: 08/03 a 19/03

Leia o texto e responda.

Atraso nos aeroportos

Não chegou a ser um teste para a Copa 2014, mas quem viajou para curtir o Rock in Rio confirma: os aeroportos são mesmo o calcanhar de Aquiles da infraestrutura brasileira. Antes de encarar as mais de 10 horas diárias de shows, quem foi para o Rio de Janeiro no fim de semana teve de enfrentar filas e atrasos nos terminais do país. O grande fluxo para o megaevento repetiu cenas comuns nos feriados de fins de ano. De acordo com a Infraero, o fluxo de pessoas no saguão dos dois aeroportos da capital fluminense – Galeão e Santos Dumont – teve aumento considerável, refletindo também nos demais terminais do país. Hoje, o órgão e as companhias aéreas divulgam balanço com o número total de passageiros que voaram para o Rio de Janeiro desde sexta-feira.

Pedro R. Franco – Estado 26 set.2011.de Minas. P. 7

1) O que querem dizer os termos destacados em “... número total de **passageiros que voaram para o Rio de Janeiro...**”?

- A) Pessoas que viajaram para o Rio de Janeiro.
- B) Pessoas que viajaram de avião para o Rio de Janeiro.
- C) Pessoas que foram para o Rio de Janeiro.
- D) Viajantes que foram para o Rio de Janeiro.

Leia atentamente.

Seus medos parecem reais ou imaginários? Um sinal de alerta

“Sentir medo é um horror profundo, uma coisa que não dá para explicar. Pode ser imaginação ou realidade.” Assim, o garoto Guilherme Galvão, 8 anos, define o sentimento.

Muitos medos são imaginários, principalmente na infância. “É comum as crianças mais novas terem medo de monstros, fantasmas e assombrações. À medida que crescem, esses medos somem”, explica a psicoterapeuta Maria José Moreira, 52 anos.

Camila Possolo, 8 anos, diz que já superou muitos medos. “Quando era menor, eu sentia medo de tantas coisas de que hoje até dou risada”. (...)

O medo é um sinal de alerta que o cérebro manda para o corpo em situações de perigo. “Esse sentimento está ligado à preservação da vida. Sua ausência indica falta de cuidado consigo mesmo”, explica a psicóloga Leila Tardivo, 47 anos.

Qual o limite do medo? “O medo passa a ser prejudicial quando atrapalha o desenvolvimento da criança. Aí requer tratamento”, diz ela.

Paloma Varón da Redação e Kátia Calsavara. Free-Lance para a Folhinha (Folhinha/Folha de São Paulo, 22/09/2001.)

2) De acordo com esse texto

- A) as crianças têm medo de monstros e de fantasmas.
- B) ter medo é prejudicial para as crianças mais novas.
- C) jovens e adultos não sentem medo de nada.
- D) o medo serve para nos ajudar a preservar a vida.

Paixão Nacional

O futebol é sem dúvida alguma o esporte mais popular do planeta. Não há nenhum outro esporte que esteja tão divulgado e que seja praticado da mesma maneira ao redor do mundo. O futebol é praticado em todos os países, nos cinco continentes do globo.

No Brasil, os registros oficiais mostram que o futebol começou a ser praticado em 1894, no estado de São Paulo, trazido por Charles Miller que, ao retornar da Inglaterra, onde fora estudar, trouxe as primeiras bolas, uniformes e chuteiras. Em poucos anos, nasceu entre o povo brasileiro a paixão pela bola e a difusão do futebol ocorreu de forma ampla.

Inicialmente, esse esporte só era praticado por pessoas de classes abastadas, mas a popularização rápida do futebol em várias regiões fez com que esse esporte começasse a ser praticado pelas camadas mais pobres da população. Assim, o futebol começou a ser jogado de forma aberta em todas as localidades do Brasil. Disponível em: <http://recanto.das.letras.uol.com.br>.

3) O futebol é o esporte mais popular do planeta porque

- A) é praticado somente pelas camadas mais pobres da população.
- B) é um esporte praticado em todos os continentes do globo.
- C) todos os brasileiros gostam de futebol.
- D) o futebol foi criado por um inglês de nome Charles Miller.

Leia.

As campanhas de prevenção contra a dengue promovidas pelo governo nem sempre têm uma resposta positiva por parte da população. Muitas pessoas são resistentes quanto a tomar atitudes que impeçam a proliferação do mosquito. Outras há que se acham imunes: depositam lixo em lugares impróprios, armazenam garrafas e materiais que facilitam o acúmulo de água, mantêm pratinhos com água debaixo de vasos de plantas, não tampam as caixas de água e assim por diante. O resultado disso, todos nós já sabemos. Só que alguns deixam para tomar uma atitude depois de ficarem de molho em casa, com fortes dores de cabeça, nos olhos, no estômago, além de poderem até morrer se contraírem a dengue hemorrágica. Aí será tarde.

Trecho extraído de uma entrevista de rádio.

4) Pode-se deduzir do texto que

- A) a população ignora o perigo que corre com a proliferação da dengue.
- B) as campanhas de prevenção promovidas pelo governo são insuficientes para conter a dengue.
- C) o combate à dengue deve ser uma preocupação permanente de todos.
- D) a dengue hemorrágica resulta em morte se não for tratada em tempo.

A garotada sub-20, comandada pelo competente técnico mineiro, Ney Franco, não tomou conhecimento de Portugal, venceu por 3 a 2 e faturou o Mundial da categoria. Eu não tenho a menor dúvida. Ney Franco é dos melhores treinadores do país, que só não foi valorizado aqui em Minas.

CARVALHO, Jaeci, jornal Estado de Minas, p.3, 22 de ago. 2011.

5) Com a expressão “não tomou conhecimento de Portugal”, o autor quis dizer que a garotada sub-20

- A) venceu com facilidade o jogo contra Portugal.
- B) desconhece onde fica Portugal.
- C) foi superior ao time português.
- D) venceu o jogo contra o time de Portugal.

6) Leia e responda.

Bar será punido por deixar menor consumir álcool

Novo pacote prevê que comércio poderá ser até interditado caso descumpra a lei; projeto ainda vai à Assembleia. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) anuncia hoje um projeto de lei que pretende aumentar a fiscalização e as sanções a quem vende bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.

A iniciativa, que já havia sido adiantada pela Folha em abril, faz parte de um pacote de medidas para combater o consumo de álcool e drogas em São Paulo – que nos bastidores vem sendo comparado à lei antifumo implantada pelo ex-governador José Serra (PSDB).

O projeto de lei, que ainda seguirá para a Assembleia Legislativa, trará uma mudança importante: o dono do estabelecimento será punido não só pela venda de bebidas alcoólicas para menores, mas também quando o adolescente estiver consumindo bebida no local.

O estabelecimento poderá, inclusive, ser interditado. Isso facilita a fiscalização. Hoje, para que o dono seja punido, é preciso que o fiscal flagre o momento da venda. Como o período de consumo é maior, o flagrante acaba sendo mais fácil.

A fiscalização também será intensificada: ela ficará a cargo dos fiscais da lei antifumo (técnicos do Procon e da Vigilância Sanitária), que aumentarão de número.

Atualmente, cada município do Estado tem sua legislação específica sobre o assunto. Mas, de acordo com especialistas, não há fiscalização efetiva dos locais.

TALITA BEDINELLI, de São Paulo

7) Observado o texto, a opção que apresenta uma frase opinativa é

- A) “Mas, de acordo com especialistas, não há fiscalização efetiva nos locais.”
- B) “Hoje, para que o dono seja punido, é preciso que o fiscal flagre o momento da venda.”
- C) “A iniciativa, que já havia sido adiantada pela Folha em abril (...).”
- D) “O estabelecimento poderá, inclusive, ser interditado. Isso facilita a fiscalização.”

Leia o texto.

Receita de olhar

Nas primeiras horas da manhã
desamarre o olhar
deixe que se derrame
sobre todas as coisas belas
o mundo é sempre novo
e a terra dança e acorda
em acordes de sol
faça do seu olhar imensa caravela.

(MURRAY, Roseana. *Receitas de olhar*. São Paulo: FTD, 1997.p.44)

8) O texto acima pertence ao gênero

- A) receita poética.
- B) receita culinária.
- C) receita médica.
- D) receita caseira.

Leia o texto.

A Enchente

As enchentes em São Paulo provocam muitos estragos em casas, pontes e trazem doenças. Muitas famílias ficam sem casa para morar e a prefeitura é obrigada a oferecer abrigos provisórios, inclusive em escolas, para as famílias desabrigadas. Em consequência, as aulas são suspensas. As autoridades são acusadas de negligentes porque não cuidam do saneamento básico: limpeza dos rios, córregos, além da construção de esgotos e sua conservação. Elas preferem pintar guias de sarjetas, construir praças para agradar o povo e conseguir votos. O povo também tem sua culpa, pois joga lixo nos rios e esgotos, e espera-se que a educação ajude-as a compreender e a agir sobre esse problema. As nossas autoridades, no entanto, precisam ser mais responsáveis. Enfim, a enchente é um fenômeno da natureza, mas é também provocada pelo homem. Não é castigo divino e, portanto, pode ser controlada.

(Antenor A. Gonçalves Filho. *Língua Portuguesa e Literatura Brasileira*. São Paulo: Cortez, 1990. p.122)

09) O objetivo desse texto é

- A) alertar a população quanto ao perigo das enchentes.
- B) questionar a postura das autoridades diante de calamidades públicas.
- C) defender a ideia de que enchente não é castigo divino.
- D) discorrer sobre as enchentes, e a postura das autoridades e do povo diante delas.



www.tirinhasdatina.blogspot.com.br

10) A respeito da tirinha, é correto afirmar que Tina

- A) não entendeu o que a mãe dela quis dizer.
- B) ficou em dúvida se obedecia ou não à mãe.
- C) atendeu a ordem da mãe e saiu na chuva.
- D) deixou o cavalo tomar chuva e se molhar.

Leia a fábula.

A Fábula do Lobo Traficante

A sociedade dos cordeiros condenou aquele lobo a 20 anos de prisão. Era terrível o seu crime: tráfico de entorpecentes. Por sua causa, milhares de cordeirinhos destruíram suas vidas. O lobo era o inimigo público nº 1. Vinte anos depois, apesar desse e de outros lobos traficantes terem sido presos, a sociedade dos cordeiros estava mergulhada no vício. Era um problema de segurança nacional. Talvez por isso, um repórter resolveu entrevistar aquele lobo, à saída da penitenciária. Estaria ele arrependido? Teria consciência do que provocara? Sentia-se injustiçado? Afinal, a sociedade dos cordeiros cumprira, rigorosamente, a Lei. Só que alguma coisa estava errada. Lobos-traficantes eram presos todos os dias, enquanto aumentava o consumo de tóxico. Qual a opinião de um lobo que pagou 20 anos por um dos piores crimes contra a humanidade?

- Você quer mesmo saber? - foi logo falando o lobo.

- O problema não se restringe a mim, nem aos que me seguiram nessa profissão. Eu cometi parte do crime, reconheço, comercializando um produto proibido... - E quem cometeu a outra parte? Indagou o repórter, ele próprio irritado com a desfaçatez do lobo.

- Ora, a sociedade dos cordeiros! — afirmou o lobo. — Acaso fui eu que provoquei a corrida ao tóxico?

Como seria possível eu me tornar um traficante, se não houvesse procura do meu produto ?

"Isso faz sentido ", pensou o repórter. E arriscou uma outra pergunta:

- Como a sociedade dos cordeiros poderia ter evitado tudo isso ?

- Ora, pergunte a ela, respondeu o lobo. — Mas dificilmente a sociedade dos cordeiros concordará que tem parte dessa culpa. Para isso, seria necessário que cada cordeiro, em particular, meditasse sobre sua própria vida e o que considera melhor para o seu rebanho. Mas, você sabe que meditar, refletir, ponderar e se auto-analisar é muito difícil, há tantos lobos à disposição para assumir todas as culpas.

Quando a entrevista com o lobo-traficante foi publicada, a sociedade dos cordeiros reagiu: os lobos são criminosos irrecuperáveis, cínicos, arrogantes e diversionistas. Para eles, só mesmo a pena de morte...

(Fernando Portela, in Gazeta do Povo, Curitiba, 1984)

11) O fato que motiva a história é

- A) o tráfico de entorpecentes feito pelo lobo.
- B) a corrida ao tóxico pela sociedade dos cordeiros.
- C) a entrevista com o lobo-traficante.
- D) a pena de morte para o lobo.

Leia a tirinha.



(Fernando Gonsales, Folha de S. Paulo, 26/9/99)

12) Os pontos de exclamação em “Pobrezinho!! Meu canário morreu!”, exprimem

- A) Espanto. B) Decepção. C) Tristeza. D) Saudade.